



# Agrupamento de Escolas de S. Pedro da Cova

## Plano Plurianual de Melhoria

2023/2024

Setembro de 2023



# Índice

1.	Identificação da unidade orgânica.....	1
2.	Contextualização/Caracterização do Agrupamento.....	2
3.	Análise SWOT.....	4
4.	Identificação de áreas de intervenção / problemas.....	6
5.	Ação estratégica.....	7
5.1.	Ações de melhoria.....	8
5.1.1.	Especialidades da casa.....	8
5.1.2.	IncludEd - Ações Educativas de sucesso:.....	10
5.1.3.	Expressões Artísticas para o Sucesso Escolar.....	12
5.1.4.	Cidadania Consciente e ativa.....	14
5.1.5.	Acompanhar e melhorar no século XXI.....	16
5.1.6.	Projeto Precusores da Leitura e da Escrita I e II.....	18
5.1.7.	Coadjuvações.....	20
5.1.8.	Oficinas de Estudo.....	22
5.1.9.	Pontes para o Sucesso.....	24
5.1.10	Tutoria de leitura.....	26
5.1.11	Equipa de Apoio ao Aluno e à Família.....	28
5.1.12	Sessões temáticas.....	30
5.1.13	Caminhos do Saber.....	31
6	Cronograma.....	33
7	Monitorização e avaliação.....	34
8	Plano de Capacitação.....	35
9	Conclusão.....	36

## 1. Identificação da unidade orgânica

Agrupamento de Escolas S. Pedro da Cova

Código DGAE: 152018

**Escola sede:** Básica de São Pedro da Cova

**Morada:** Rua Rio Ferreira

**Localidade:** S. Pedro da Cova

Código Postal: 4510-418

**Endereço eletrónico:** [agrupamentospedrocova@gmail.com](mailto:agrupamentospedrocova@gmail.com)

**Diretora:** Ana Luísa Xavier

Coordenadora TEIP: Ana Paula Lino

**Endereço eletrónico:** [anapaulalino386@agrupspc.pt](mailto:anapaulalino386@agrupspc.pt)

## 2. Contextualização/Caracterização do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas de São Pedro da Cova localiza-se na área geográfica do distrito do Porto, concelho de Gondomar, na União de Juntas de Freguesias de Fânzeres e S. Pedro da Cova. O Concelho de Gondomar integra a Região Norte, e está inserido na Grande Área Metropolitana do Porto. A vila de S. Pedro da Cova tem uma área de 16,1 Km<sup>2</sup>, situada a cerca de 10 km da Cidade do Porto e a 4 km da sede do Concelho (Cidade de Gondomar – S. Cosme). A vila de São Pedro da Cova ocupa o vale das serras de Pias e de Santa Justa pertencentes ao Parque das Serras do Porto. Relativamente ao perfil social, destaca-se uma taxa de desemprego de 7,5% (Pordata de 2017) com 6597 alojamentos familiares distribuídos por quatro bairros sociais – Gandra, Durão Barroso, Mineiro e Tardariz. Nos últimos anos temos assistido a um decréscimo da percentagem de beneficiários do Rendimento Social de Inserção, de 10 para 5.5% (Diagnóstico Social, 2017).

No Concelho de Gondomar, é uma das freguesias que apresenta o maior número de casos de crianças acompanhadas pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ). As problemáticas subjacentes são a toxicoddependência, o alcoolismo, a violência e modelos parentais disfuncionais. A Taxa de analfabetismo ainda se encontra nos 5,7% (Diagnóstico Social de Gondomar, 2015). A população ativa distribui-se, maioritariamente, pelas atividades do sector terciário, sendo que as atividades do setor primário são praticamente inexistentes.

### Caracterização do Agrupamento

O Agrupamento de S. Pedro da Cova é constituído pela escola-sede e por mais seis edifícios escolares que correspondem a cinco EB1, cinco Jardins de Infância. O Centro de Apoio à Aprendizagem integra uma Unidade de Apoio Especializado para Multideficiência (UEAM), no Centro Escolar Carvalhal-Mó.

Alguns dos edifícios apresentam sinais de deterioração, conquanto tenham vindo a receber algumas intervenções da responsabilidade da Autarquia e com a colaboração das Associações de Pais. Na escola sede, as obras de requalificação já foram aprovadas em Assembleia de Câmara Municipal. O Centro Escolar Carvalhal/Mó, construído de raiz recentemente, apresenta graves problemas de construção.

A percentagem de alunos apoiados pela Apoio Social Escolar situa-se nos 45.2%. Grande parte destes alunos reside em bairro social.

Nos últimos anos, foi observada uma involução dos baixos níveis de escolaridade dos Pais/Encarregados de Educação dos discentes do Agrupamento, que se situava recentemente em 17%. Esta representa uma melhoria muito significativa, pois em 2012 esta mesma taxa era de 30%, e reflete o trabalho desenvolvido pelo Agrupamento na formação escolar e profissionalizante de toda a população.

O Agrupamento integra alunos de diferentes etnias e proveniências, e neste momento oferece apoio de Português Língua não Materna a alguns alunos.

Salienta-se, ainda, o facto de existirem muitos alunos com necessidade de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, salientando-se 11.8% de alunos que necessitam de medidas

seletivas e adicionais. Este valor justifica uma particular preocupação com estes alunos, implicando o desenvolvimento de ações de fundo para diminuir as barreiras escolares e sociais que se lhes apresentam.

O Agrupamento regista também um número relevante de crianças ao abrigo da Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Risco (8,8%). Estas crianças são seguidas pelas entidades competentes (CPCJ e EMAT) em estreita colaboração com a Equipa de Apoio ao Aluno e à Família. Há a salientar o número de casos de alunos com falta de acompanhamento familiar que revelam dificuldade na auto-organização, na gestão do tempo livre, na sistematização de estudo o que tem óbvias repercussões negativas nos resultados académicos. O Agrupamento tem desenvolvido uma forte rede de iniciativas destinadas a promover a melhoria dos processos de aprendizagem, da autonomia dos alunos, e dos resultados.

### 3. Análise SWOT

#### Pontos Fortes

- ✚ A adoção de medidas de integração/inclusão, com reflexos na socialização dos alunos, em particular dos provenientes de meios de maior risco e mais desfavorecidos.
- ✚ Forte valorização de medidas preventivas de combate ao insucesso, com implementação de ações precoces (Pré-escolar e 1º ciclo).
- ✚ O impacto das práticas de inclusão adotadas no sucesso dos alunos com necessidades educativas especiais e na promoção da igualdade de oportunidades proporcionadas a todos os alunos.
- ✚ As práticas de trabalho cooperativo e colaborativo entre docentes, com reflexos no processo de ensino e de aprendizagem.
- ✚ Cultura de monitorização e avaliação.
- ✚ A gestão dos recursos humanos, potenciadora do desenvolvimento pessoal e organizacional.
- ✚ A Educação de Adultos que promove a participação ativa e o exercício da cidadania.
- ✚ O papel das lideranças intermédias que dinamizam o trabalho colaborativo entre a Diretora e as diversas estruturas de coordenação.
- ✚ Sistemáticas ações de capacitação em diferentes domínios, alinhadas com as necessidades identificadas pela UO.
- ✚ O PAA diversificado envolvendo a comunidade educativa, e as atividades estão diretamente ligadas aos objetivos do PE e Plano de Melhoria.

#### Pontos a melhorar

- ✚ O envolvimento mais ativo dos alunos nos processos de ensino e aprendizagem e nas estruturas de gestão organizacional.
- ✚ Situações de assiduidade irregular dos alunos, comprometedoras do seu sucesso.
- ✚ O processo de metavaliação, que deverá permitir incrementar o desenvolvimento organizacional do Agrupamento e a prestação do serviço educativo.
- ✚ O apoio educativo no 1º ciclo, que deverá ser ministrado em assessoria, tendo como objetivo a turma e não um grupo de determinados alunos; e ainda a alocação de um professor de apoio por escola.
- ✚ A avaliação, que deverá ser predominantemente formativa e ligada às aprendizagens efetuadas por cada aluno.
- ✚ As metodologias e estratégias de ensino, bem como os conteúdos, que deverão ser ministrados em acordo com o nível de desenvolvimento apresentado pelo aluno, independentemente do programa do seu ano escolar.

#### Oportunidades

- ✚ Reconhecimento e satisfação evidenciados pela comunidade educativa ao serviço prestado pelo Agrupamento.

- ✚ Recursos TEIP que permitem o desenvolvimento de numerosos projetos em curso.
- ✚ Um recurso DGEstE alocado à UO (psicóloga).
- ✚ Colaboração da comunidade no apoio e realização de atividades do agrupamento: associações de pais, junta, câmara, empresas, paróquia, ... .
- ✚ Desenvolvimento de protocolos/parcerias com instituições locais, universidades, politécnicos, IEF, CRI, CPCJ, EMAT e RSI.
- ✚ Participação nas micro redes TEIP (DGE - EIPSE e UCP).
- ✚ Acompanhamento do projeto pela tutela e pelo Consultor externo.
- ✚ Existência de canais de comunicação TEIP que promovem o estabelecimento de relações de colaboração entre escolas e a partilha de boas práticas.

### Constrangimentos

- ✚ Condições socioeconómicas precárias da maioria das famílias do território.
- ✚ Fracas competências de parentalidade e baixas expectativas de algumas famílias face ao futuro.
- ✚ Algum grau de instabilidade do corpo docente, o que compromete em parte o desenvolvimento de alguns projetos.
- ✚ Excesso de trabalho administrativo decorrente da legislação em vigor.
- ✚ Falta de recursos materiais – sobretudo equipamentos informáticos atualizados para proporcionar aos alunos aprendizagens na competência de saber técnico e tecnologias.
- ✚ Falta de equipamentos nos recreios que permitam atividade física e o desenvolvimento da consciência e domínio do corpo.
- ✚ Edifícios envelhecidos e sem as condições térmicas e de bem-estar necessárias à aprendizagem.
- ✚ Edifícios deteriorados, sem a intervenção necessária para evitar que entre chuva nas salas e para evitar a queda de tetos; esta deterioração tem colocado em risco a integridade de alunos e profissionais.

#### 4. Identificação de áreas de intervenção / problemas

Da análise SWOT, produzida através de reflexão intradepartamental, em sede de Conselho Pedagógico, identifica-se os/as seguintes problemas/áreas de intervenção, por prioridade:

- 1) Prevenção das dificuldades básicas e primordiais de escolaridade.
- 2) Melhoria da formação do aluno, quer nas competências Académicas, quer nas competências de Cidadania, Solidariedade, Intervenção cívica, Apreciação artística e Utilização das novas tecnologias.
- 3) Diversificação de metodologias de ensino e aprendizagem, recorrendo a metodologias interdisciplinares, orientadas para a experiência prática e para objetivos, tendo por base a elaboração e consecução de projetos.
- 4) Dinâmicas de prática colaborativa pedagógica, como forma de desenvolvimento profissional.
- 5) Partilha de experiências pedagógicas e a sua divulgação.
- 6) Melhoria do clima de escola, incluindo a progressiva diminuição da indisciplina, através de ações preventivas orientadas para a integração de cada aluno na vida escolar, prevenção das dificuldades de acesso ao currículo e incremento do sentido de pertença.
- 7) Prevenção do abandono e absentismo, através do reforço progressivo da aprendizagem para a vida laboral, orientação para o futuro e valorização do percurso vocacional de cada aluno.
- 8) Continuação da melhoria das qualificações dos adultos da comunidade.
- 9) *Empowerment* da comunidade, instituições e estabelecimento de parcerias sustentáveis.
- 10) Manutenção de uma cultura de monitorização e avaliação constantes, progressivamente mais debruçadas sobre indicadores das competências.



## 5. Ação estratégica

O presente plano de melhoria está em articulação com os documentos estratégicos do Agrupamento, respeita os princípios constantes no documento linhas orientadoras para o PPM e dá continuidade/aprofunda ações que obtiveram resultados positivos. Tem também em conta o Plano 21/ 23 ESCOLA+, Plano de Recuperação de Aprendizagens. Valoriza-se as ações de caráter preventivo e as que envolvem articulação e trabalho colaborativo.

Foi elaborado em sede de equipa pedagógica, representada por diferentes ciclos, sob a coordenação das lideranças intermédias e com a contribuição dos vários atores da comunidade. Não houve lugar a supervisão por perito externo, devido a constrangimentos de ordem financeira.

Pretende reorientar a ação educativa em acordo com o Decreto-Lei n.º54/2018, de forma a responder às necessidades educativas de todos e de cada um, melhorar a participação e a aprendizagem, criando condições para que todos se sintam participantes ativos da vida escolar e da sociedade. Privilegia ainda as práticas orientadas para a concretização do Perfil do Aluno do século XXI, visando criar formas de trabalho autónomo, participativo e interventivo. As ações que agora se apresentam têm como base práticas pedagógicas de flexibilidade curricular, metodologia de projeto e construção dinâmica do conhecimento, tal como sustentado no Decreto-lei n.º55/2018.

Eixo de Intervenção	Domínios	Ações
Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas	Clima de escola e Cidadania	CAA/Especial(idades) da casa
	Medidas organizacionais	Cidadania consciente e ativa Acompanhar e melhorar no século XXI
Gestão Curricular	Sucesso escolar na avaliação Interna/externa	Projeto Precursores da leitura e da escrita I e II Coadjuvações
	Interrupção precoce do percurso escolar	Equipa de Apoio à ao Aluno e à Família IncludEd
	Práticas pedagógicas	Tutorias da leitura Expressões artísticas para o Sucesso Escolar
Parcerias e Comunidade	Desenvolvimento da comunidade	Oficinas de Estudo Pontes para o Sucesso
	Eficácia das parcerias	Sessões temáticas / Workshops

## 5.1. Ações de melhoria

### 5.1.1. Especialidades da casa

#### Descrição sumária:

Através de vários projetos/clubes pretende-se promover práticas inclusivas utilizando a diferença entre os alunos como recurso para a aprendizagem de todos, assumindo-os como integrantes e integradores do Centro de Apoio à Aprendizagem, envolvendo alunos de todo o Agrupamento e rentabilizando as parcerias com as instituições da comunidade (ARCSS, Junta de Freguesia, Câmara Municipal, CRI, comércio local, ...).

A ação pretende também conferir uma identidade própria a este Agrupamento devolvendo a toda a Comunidade a autoestima e o sentido de pertença alavancador da mudança e da transformação necessária.

#### Público-alvo:

Alunos com medidas adicionais de suporte à aprendizagem e inclusão; aberto a todos os alunos.

OBJETIVOS	INDICADORES	CRITÉRIOS DE SUCESSO
Promover a inclusão e a aprendizagem de todos os alunos.  Promover as parcerias através da partilha de recursos, gerando benefícios para os alunos e para a comunidade.	Impacto das parcerias envolvidas.	As parcerias potenciam a realização de atividades.
	N.º de alunos envolvidos nos clubes	Manter n.º de alunos envolvidos em pelo menos 50
	Nº de alunos sem ACS envolvidos nos Clubes	Pelo menos 10.
	Impacto na qualidade curricular dos alunos com adaptações curriculares significativas.	Melhoria de resultados dos alunos envolvidos, de acordo com os objetivos

#### Área/Problema (s) que a ação procura prevenir ou dar resposta:

- Melhoria da formação do aluno, quer nas competências Académicas, quer nas competências de Cidadania, Solidariedade, Intervenção cívica, Apreciação artística e Utilização das novas tecnologias.

- Diversificação de metodologias de ensino e aprendizagem, recorrendo a metodologias interdisciplinares, orientadas para a experiência prática e para objetivos, tendo por base a elaboração e consecução de projetos.
- Melhoria do clima de escola, incluindo a progressiva diminuição da indisciplina, através de ações preventivas orientadas para a integração de cada aluno na vida escolar, prevenção das dificuldades de acesso ao currículo e incremento do sentido de pertença.
- *Empowerment* da comunidade, instituições e estabelecimento de parcerias sustentáveis.
- Partilha de experiências pedagógicas inovadoras e sua divulgação.

**Objetivo Geral do Projeto Educativo:**

- ✓ Conduzir todos os alunos a aprendizagens efetivas, significativas e com aplicabilidade na vida do aluno.
- ✓ Garantir a inclusão de todos os alunos, utilizando a diferença como recurso para promover a aprendizagem de todos.
- ✓ Fomentar uma cultura de participação cívica ativa e pró-social, desenvolvendo valores que permitam diminuir os comportamentos desajustados.
- ✓ Criar condições de participação na vida escolar que permitam diminuir o abandono e o absentismo.
- ✓ Contribuir para o desenvolvimento da comunidade envolvente, reforçando as parcerias entre a escola e o meio.

**Responsável:**

Célia Alves

### 5.1.2. InclEd - Ações Educativas de sucesso:

#### Descrição sumária:

Desenvolvimento das **Comunidades de Aprendizagem**. Diferentes vertentes das quais destacamos:

**Fases da Sensibilização, Tomada de decisão e Sonho** (Centro escolar) – Convite a toda a comunidade a sonhar com a escola que gostaria que existisse e partilha entre todos.

**Grupos interativos** - Consiste na divisão dos alunos de uma turma em subgrupos de quatro ou cinco jovens, da forma mais heterogénea possível. Cada um dos grupos é acompanhado por um voluntário que entra na aula para favorecer as interações. O professor prepara tantas tarefas de aprendizagem quantos os grupos. Os estudantes rodam por cada uma das atividades mudando a cada 15 ou 20 minutos. Os alunos resolvem as atividades, interagindo entre si, por meio de um diálogo igualitário. É responsabilidade do voluntário assegurar que todos os elementos do grupo participem e contribuam solidariamente com a resolução da tarefa.

**Tertúlia Literárias ou Artísticas Dialógicas** – Consiste em encontros à volta de obras artísticas ou literárias clássicas nos quais os participantes leem e debatem obras, que permitem a construção coletiva de significado e conhecimento. Desenvolve-se com a partilha de pequenos extratos de texto ou pinturas que tenham chamado a atenção ou despertado alguma reflexão por cada participante, gerando um intercâmbio enriquecedor, dialógico, que permite um aprofundamento na matéria e promove a construção de novos conhecimentos associados aos clássicos.

#### Público-alvo:

Todos os alunos.

OBJETIVOS	INDICADORES	CRITÉRIOS DE SUCESSO
Melhorar resultados académicos para todos os estudantes	Nº de tertúlias	Pelo menos 3 por ano
Aumentar a confiança e motivação para a aprendizagem	Nº de alunos envolvidos.	Pelo menos 60 alunos
Melhorar a coexistência e as atitudes de solidariedade social	N.º de sessões com grupos interativos	Pelo menos 3 por ano

#### Área/Problema (s) que a ação procura prevenir ou dar resposta:

- Melhoria da formação do aluno, quer nas competências Académicas, quer nas competências de Cidadania, Solidariedade, Intervenção cívica, Apreciação artística e Utilização das novas tecnologias.

- Partilha de experiências pedagógicas e a sua divulgação.
- Melhoria do clima de escola, incluindo a progressiva diminuição da indisciplina, através de ações preventivas orientadas para a integração de cada aluno na vida escolar, prevenção das dificuldades de acesso ao currículo e incremento do sentido de pertença.

**Objetivo Geral do Projeto Educativo:**

- ✓ Fomentar uma cultura de participação cívica ativa e pró-social, desenvolvendo valores que permitam diminuir os comportamentos desajustados.
- ✓ Conduzir todos os alunos a aprendizagens efetivas, significativas e com aplicabilidade na vida do aluno.
- ✓ Garantir a inclusão de todos os alunos, utilizando a diferença como recurso para promover a aprendizagem de todos.

**Responsável:**

Goreti Portela

### 5.1.3. Expressões Artísticas para o Sucesso Escolar

#### Descrição sumária:

Projeto de Abordagem das Expressões em contexto escolar, nomeadamente dança, música e atividades artístico/plásticas, para o primeiro ciclo do ensino básico, privilegiando as fases mais precoces de ensino/aprendizagem. O projeto pretende ser inclusivo e de continuidade, garantindo que os alunos vivam uma cultura artística ao longo do seu percurso escolar.

O projeto operacionaliza-se através da dança, música e atividades artístico/plásticas, privilegiando as fases mais precoces de ensino/aprendizagem. Pretende adotar a medida de coadjuvação em sala de aula, na Área de Expressão Artística, em articulação com outras áreas do saber.

O objetivo será o de inculcar nos alunos aspetos ligados às expressões, que lhes permitem o desenvolvimento da pessoa na sua totalidade, favorecendo, através de atividades lúdicas, o desenvolvimento de uma aprendizagem global; cognitiva, afetiva, sensorial, motora e estética.

A Ação integra dois subprojetos: o Projeto “MuDança” e o Projeto “SonorEando”.

#### Público-alvo:

Projeto “SonorEando - Alunos do 1º ciclo de Belo Horizonte, Silveirinhos e Centro Escolar.

Projeto “MuDança” – Alunos do 1.ºciclo de Silveirinhos e alunos do 2.º e 3.º ciclos .

OBJETIVOS	INDICADORES	CRITÉRIOS DE SUCESSO
Promover a aprendizagem das expressões em contexto escolar, de uma forma integrada, partilhando saberes diversificados do Departamento de Expressões.	Nº de iniciativas/espetáculos desenvolvidos.	Realização de, pelo menos, 3 espetáculos anuais.
Fomentar a inclusão e a aprendizagem das artes de forma criativa e dinâmica.	Nº de alunos que melhora os seus resultados académicos / sociais.	Melhoria dos resultados de 50% dos alunos envolvidos.
Promover apresentações originais e potenciadoras da melhoria dos resultados escolar dos intervenientes.	Nº total de ocorrências disciplinares no grupo de alunos envolvidos.	Diminuição do número de ocorrências disciplinares dos alunos envolvidos.
Promover o trabalho colaborativo e transdisciplinar.		

**Área/ Problema (s) que a ação procura prevenir ou dar resposta:**

- Melhoria da formação do aluno, quer nas competências Académicas, quer nas competências de Cidadania, Solidariedade, Intervenção cívica, Apreciação artística e Utilização das novas tecnologias.
- Diversificação de metodologias de ensino e aprendizagem, recorrendo a metodologias interdisciplinares, orientadas para a experiência prática e para objetivos, tendo por base a elaboração e consecução de projetos.
- Partilha de experiências pedagógicas e a sua divulgação.
- Melhoria do clima de escola, incluindo a progressiva diminuição da indisciplina, através de ações preventivas orientadas para a integração de cada aluno na vida escolar, prevenção das dificuldades de acesso ao currículo e incremento do sentido de pertença.

**Objetivo Geral do Projeto Educativo:**

- ✓ Conduzir todos os alunos a aprendizagens efetivas, significativas e com aplicabilidade na vida do aluno.
- ✓ Garantir a inclusão de todos os alunos, utilizando a diferença como recurso para promover a aprendizagem de todos.
- ✓ Fomentar uma cultura de participação cívica ativa e pró-social, desenvolvendo valores que permitam diminuir os comportamentos desajustados.
- ✓ Contribuir para o desenvolvimento da comunidade envolvente, reforçando as parcerias entre a escola e o meio.

**Responsáveis:**

Natércia Romano e Ana Neves

#### 5.1.4. Cidadania Consciente e ativa

##### Descrição sumária:

Desenvolvimento de mecanismos de participação cívica e efetiva pelos alunos; Envolvimento dos alunos nas tomadas de decisão, na análise de resultados, na prevenção da indisciplina, na dinamização de projetos, tais como: a assembleia de turma e de escola, o apadrinhamento de alunos, a mediação de conflitos efetuada por alunos, alunos em cargos de assessoria à Direção, e a Orquestra Músicos d’Ouro.

Pretende-se desenvolver o sentido de responsabilidade, a autonomia e a cidadania; a criatividade; a apreciação artística e estética; a perspetiva ética e a solidariedade.

##### Público-alvo:

Todos os alunos.

OBJETIVOS	VALÊNCIAS	INDICADORES	CRITÉRIOS DE SUCESSO
<p>Envolver os alunos na organização da escola.</p> <p>Promover o exercício de uma cidadania consciente e ativa.</p> <p>Desenvolver competências a nível de organização e de funcionamento do grande grupo.</p> <p>Aperfeiçoar as relações interpessoais.</p> <p>Desenvolver hábitos de participação democrática.</p> <p>Incentivar o trabalho colaborativo entre pares.</p> <p>Facilitar um ambiente de aprendizagem solidária.</p> <p>Desenvolver o potencial criativo e a partilha solidária de saberes na resolução de problemas.</p>	Voluntariado	Nº de ações solidárias promovidas.	Pelo menos 3 por ano
		Nº de alunos que desenvolvem ações de voluntariado.	Mínimo de 10 alunos
	Assembleia de alunos	N.º de sessões da assembleia na turma.	Pelo menos 1 por ano
		N.º de sessões da assembleia geral da escola Existência de sessões plenárias com debate /decisão de temas.	Pelo menos 2 por ano
	Ações de solidariedade	Nº de iniciativas solidárias.	Pelo menos 1 por ano
	Alunos Mediadores de escola	Nº de alunos - mediadores	Pelo menos 3 alunos
	Projeto Aluno Tutor	Nº de alunos envolvidos	Pelo menos 30 alunos



**Área/Problema (s) que a ação procura prevenir ou dar resposta:**

- Melhoria da formação do aluno, quer nas competências Académicas, quer nas competências de Cidadania, Solidariedade, Intervenção cívica, Apreciação artística e Utilização das novas tecnologias.
- Melhoria do clima de escola, incluindo a progressiva diminuição da indisciplina, através de ações preventivas orientadas para a integração de cada aluno na vida escolar, prevenção das dificuldades de acesso ao currículo e incremento do sentido de pertença.

**Objetivo Geral do Projeto Educativo:**

- ✓ Fomentar uma cultura de participação cívica ativa e pró-social, desenvolvendo valores que permitam diminuir os comportamentos desajustados.
- ✓ Criar condições de participação na vida escolar que permitam diminuir o abandono e o absentismo.

**Responsáveis:**

Mariana Moura, Filomena Rocha e Lusia Martins

### 5.1.5. Acompanhar e melhorar no século XXI

#### Descrição sumária:

Recolha tratamento, análise e divulgação dos resultados académicos e sociais, incluindo a avaliação interna e externa, abandono/absentismo e indisciplina. Monitorização das ações que decorrem da implementação do projeto, de modo a permitir identificar pontos críticos para melhorar a eficácia dos processos de ensino/aprendizagem e a qualidade da educação. Os dados são extraídos para possibilitar a formulação de um novo PPM no ano seguinte.

#### Público-alvo:

Comunidade educativa

OBJETIVOS	INDICADORES	CRITÉRIOS DE SUCESSO*
Monitorizar a avaliação interna, externa, abandono, absentismo e indisciplina	Taxa de insucesso escolar	1.º ciclo - Meta 6,00% 2.º ciclo - Meta 4.4% 3.º ciclo - Meta 7.48%
	Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas.	1.º ciclo - Meta 81.5% 2.º ciclo - Meta 75.6% 3.º ciclo - Meta 53,0%
	Classificação média nas provas finais/exames nacionais.	Não foram definidas
	Taxa de alunos com positiva nas provas finais/exames.	Não foram definidas
	Taxa de alunos que mantiveram ou melhoraram a média de classificações.	<b>1.º ciclo</b> - 3.º/4.º anos - Meta 50,0% <b>2.º ciclo</b> - 5.º/6.º anos - Meta 46.0% <b>3.º ciclo</b> - 7.º/8.º anos - Meta 35.0%
	Taxa de percursos diretos de sucesso.	1.º ciclo - Meta 78,40 % <b>2º ciclo</b> - Meta 92,00 % 3º ciclo - Meta 83,50 %
	Abandono - Taxa de interrupção precoce do percurso escolar por ciclo.	1º ciclo - Meta 1,0% 2º ciclo - Meta 0,8% <b>3º ciclo</b> - Meta 0,5%
	Absentismo - Média de faltas injustificadas por aluno.	1º ciclo - Meta - 25,0 2º ciclo - Meta - 23,0 <b>3º ciclo</b> - Meta - 11,9
	Número total de ocorrências disciplinares registadas, por ano de escolaridade (1º ao 9º ano).	<b>1.º Ciclo</b> - Manter abaixo de 30 <b>2.º Ciclo</b> - Manter abaixo de 280 <b>3.º Ciclo</b> - Manter abaixo de 450
	Número total de ocorrências disciplinares registadas em sala de aula, por ano de escolaridade (1º ao 9º ano).	<b>1.º Ciclo</b> - Manter abaixo de 10 <b>2.º Ciclo</b> - Manter abaixo de 200 <b>3.º Ciclo</b> - Manter abaixo de 180
	Número de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula	<b>1.º Ciclo</b> - Manter abaixo de 18 <b>2.º Ciclo</b> - Manter abaixo de 30 <b>3.º Ciclo</b> - Manter abaixo de 40
	Taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares em	<b>1.º Ciclo</b> - Manter abaixo de 3,0% <b>2.º Ciclo</b> - Manter abaixo de 15,0%

OBJETIVOS	INDICADORES	CRITÉRIOS DE SUCESSO*
	contexto de sala de aula	<b>3.º Ciclo</b> – Manter abaixo de 17,0%
	Número de alunos reincidentes em ocorrências disciplinares registadas em sala de aula, por ano de escolaridade/ ciclo.	<b>1.º Ciclo</b> – Manter abaixo de 5 <b>2.º Ciclo</b> – Manter abaixo de 20 <b>3.º Ciclo</b> – Manter abaixo de 30

\* Metas estabelecidas por proposta e contraproposta, aprovadas pela Tutela

**Problema (s) que a ação procura prevenir ou dar resposta:**

- Manutenção de uma cultura de monitorização e avaliação constantes, progressivamente mais debruçadas sobre indicadores das competências.

**Objetivo Geral do Projeto Educativo:**

- ✓ Conduzir todos os alunos a aprendizagens efetivas, significativas e com aplicabilidade na vida do aluno.
- ✓ Garantir a inclusão de todos os alunos, utilizando a diferença como recurso para promover a aprendizagem de todos.

**Responsáveis:**

Gil Gandra; Isabel Dias

### 5.1.6. Projeto Precusores da Leitura e da Escrita I e II

#### Descrição sumária:

Projeto de prevenção/intervenção precoce em variáveis determinantes para a aprendizagem da leitura/escrita: Consciência fonológica, Análise, Segmentação e Síntese fonológicas, Vocabulário, Memória operatória, Pensamento simbólico, Contacto com o escrito, Construção gramatical, Fala compreensiva, Fala expressiva e Sequenciação. Intervenção baseada em metodologia lúdica.

#### Público-alvo:

**Projeto I** – Alunos de JI, com mais de 4 anos, que evidenciam desfasamento nas competências necessárias ao início da escolaridade.

**Projeto II** – Alunos de 1.º ano que evidenciam dificuldades na aprendizagem da leitura inicial e da escrita, de acordo com os critérios estabelecidos e resultados do ano pré-escolar.

OBJETIVOS	INDICADORES	CRITÉRIOS DE SUCESSO
Desenvolver competências fonológicas, lexicais, mnésicas e gramaticais às crianças com acentuado desfasamento nas competências essenciais à aprendizagem da leitura/escrita.	Número de crianças que evidencia desfasamento face aos requisitos mínimos para aprendizagem da leitura/escrita, apresentando 4 ou mais itens em falha quanto às variáveis fundamentais para a aprendizagem.	75 % das crianças intervencionadas diminua o desfasamento face aos requisitos mínimos para aprendizagem da leitura/escrita, evidenciando menor número de itens assinalados em falha

#### Problema (s) que a ação procura prevenir ou dar resposta:

- Prevenção das dificuldades básicas de leitura e cálculo.
- Diversificação de metodologias de ensino e aprendizagem.

**Objetivo Geral do Projeto Educativo:**

- ✓ Conduzir todos os alunos a aprendizagens efetivas, significativas e com aplicabilidade na vida do aluno.
- ✓ Garantir a inclusão de todos os alunos, utilizando a diferença como recurso para promover a aprendizagem de todos.

**Responsáveis:**

Projeto I – Isabel Magno

Projeto II – Teresa Ramos

### 5.1.7. Coadjuvações

#### Descrição sumária:

Desenvolvimento de trabalho colaborativo entre dois professores, os quais podem ou não ser da mesma área de ensino, potenciando a proximidade, o apoio aos alunos, a gestão de aula, o enriquecimento curricular e prático por via do trabalho interdisciplinar.

Esta estratégia permite intervenção concreta de reforço da ação pedagógica, sem aumentar a carga horária dos alunos e permitindo manter os grupos coesos ou alterá-los, caso necessário, até ao final do ano. A coadjuvação constitui um apoio a toda a turma, mas se houver necessidade de apoiar um grupo de alunos em particular, um dos docentes poderá fazê-lo e até concretizar este apoio numa outra sala.

As turmas envolvidas beneficiam de 50/100 minutos semanais, sempre que possível, preferencialmente dentro da sala de aula. As aulas são planificadas, tendo sempre em atenção a necessidade de criar situações de aprendizagem em que o par pedagógico tem um papel ativo junto dos alunos. Este apoio incide, sobretudo, no desenvolvimento de estratégias/competências necessárias à aprendizagem. Todo o trabalho é permanentemente planejado e articulado entre os docentes envolvidos.

#### Público-alvo:

Alunos do 5º ao 9º ano

OBJETIVOS	INDICADORES	CRITÉRIOS DE SUCESSO
Favorecer a aprendizagem dos alunos em contextos marcados por ritmos de aprendizagem diferenciados e alicerçar o sucesso  Proporcionar uma melhor gestão do tempo de aula  Reforçar o bem-estar dos alunos em climas de sala de aula positivos e construtivos	Manutenção ou melhoria do sucesso obtido nas disciplinas abrangidas pela ação.	Igualar ou melhorar a média de sucesso obtida nos últimos 5 anos, no final do 3º período, nas disciplinas abrangidas pela ação.
	Grau de satisfação dos alunos abrangidos pela ação.	80% dos alunos inquiridos que usufruem de Coadjuvação apresentam um grau de satisfação de Bom ou superior relativamente à mesma.
	Evolução positiva das atitudes (motivação, interação e cooperação) das turmas/alunos coadjuvados.	70% das turmas abrangidas apresentarem melhoria neste parâmetro, traduzida numa avaliação de Bom ou Muito bom.

**Área / Problema (s) que a ação procura prevenir ou dar resposta:**

- Dinâmicas de prática colaborativa pedagógica, como forma de desenvolvimento profissional.
- Melhoria da formação do aluno, quer nas competências Académicas, quer nas competências de Cidadania, Solidariedade, Intervenção cívica, Apreciação artística, e Utilização das novas tecnologias.
- Melhoria do clima de escola, incluindo a progressiva diminuição da indisciplina, através de ações preventivas orientadas para a integração de cada aluno na vida escolar, prevenção das dificuldades de acesso ao currículo e incremento do sentido de pertença.
- Prevenção das dificuldades básicas e primordiais de escolaridade.

**Objetivo Geral do Projeto Educativo:**

- ✓ Conduzir todos os alunos a aprendizagens efetivas, significativas e com aplicabilidade na vida do aluno.
- ✓ Melhorar as aprendizagens traduzidas no sucesso educativo dos alunos
- ✓ Garantir a inclusão de todos os alunos, utilizando a diferença como recurso para promover a aprendizagem de todos.

**Responsáveis:**

Maria da Luz Melo

### 5.1.8. Oficinas de Estudo

#### Descrição sumária:

As Oficinas de Estudo constituem-se como um recurso do Centro de Apoio à Aprendizagem, com vocação pedagógica e de desenvolvimento psicossocial dos alunos, dirigindo-se sobretudo àqueles que manifestam indicadores de risco.

A intervenção propõe diferentes níveis de atuação:

- Apoio ao estudo aos alunos que dele necessitem, sendo indicados por docentes / técnicos da UO.
- Auxílio ao estudo aos alunos a que eles recorram voluntariamente.
- Apoio personalizado de âmbito socioafetivo aos alunos de elevado índice de desfasamento face à escola, nomeadamente aos alunos que revelem 5 ou mais avaliações inferiores a 3 às disciplinas curriculares.
- Acompanhamento aos alunos a quem foi administrada a medida de saída da sala de aula, podendo revestir diálogo com o aluno, identificação de situações de risco, gestão comportamental ou acompanhamento dos trabalhos designados para esse tempo.

#### Público-alvo:

Alunos do 2º e 3º ciclos com necessidade de acompanhamento pedagógico e /ou psicossocial.

Alunos que recorram a esta medida por sua própria iniciativa.

Alunos com elevado índice de insucesso escolar.

Alunos em situação de ordem de saída de sala de aula.

OBJETIVOS	INDICADORES	CRITÉRIOS DE SUCESSO
<p>Apoiar a inclusão das crianças e jovens através da diversificação de estratégias de acesso ao currículo, da personalização da interação e da intervenção individualizada perante situações de risco.</p> <p>Promover a qualidade da participação dos alunos nas atividades da escola e nos demais contextos de aprendizagem.</p> <p>Desenvolver metodologias de intervenção interdisciplinares que facilitem os processos de aprendizagem, de autonomia e de adaptação ao contexto escolar.</p> <p>Proporcionar um ambiente regulado potenciador da comunicação e da interação, fomentador da vontade de aprender e de progredir social e psicologicamente.</p>	<p>Grau de desfasamento dos alunos com elevado índice de níveis inferiores a 3</p> <p>Grau de satisfação dos alunos</p> <p>Resultados escolares dos alunos envolvidos</p> <p>Porcentagem de alunos que comparece voluntariamente</p> <p>Nº de presenças de alunos</p> <p>Nº de turmas envolvidas</p>	<p>Diminuição do grau de desfasamento dos alunos com elevado índice de níveis inferiores a 3.</p> <p>80% dos alunos que frequentaram revela um grau de satisfação positivo relativamente à medida.</p> <p>Melhoria dos resultados escolares dos alunos envolvidos.</p> <p>Pelo menos 10% de alunos voluntários</p> <p>Pelo menos 200 presenças por período letivo</p> <p>Envolver pelo menos 60% das turmas da EB 2,3</p>



**Área/Problema (s) que a ação procura prevenir ou dar resposta:**

- Melhoria da formação do aluno, quer nas competências Académicas, quer nas competências de Cidadania, Solidariedade, Intervenção cívica, Apreciação artística e Utilização das novas tecnologias.
- Diversificação de metodologias de ensino e aprendizagem, recorrendo a metodologias interdisciplinares, orientadas para a experiência prática e para objetivos, tendo por base a elaboração e consecução de projetos.
- Melhoria do clima de escola, incluindo a progressiva diminuição da indisciplina, através de ações preventivas orientadas para a integração de cada aluno na vida escolar, prevenção das dificuldades de acesso ao currículo e incremento do sentido de pertença.
- Partilha de experiências pedagógicas inovadoras e sua divulgação.

**Objetivo Geral do Projeto Educativo:**

- ✓ Conduzir todos os alunos a aprendizagens efetivas, significativas e com aplicabilidade na vida do aluno.
- ✓ Garantir a inclusão de todos os alunos, utilizando a diferença como recurso para promover a aprendizagem de todos.
- ✓ Fomentar uma cultura de participação cívica ativa e pró-social, desenvolvendo valores que permitam diminuir os comportamentos desajustados.

Criar condições de participação na vida escolar que permitam diminuir o abandono e o absentismo.

**Responsável:**

Marlene Valente

### 5.1.9. Pontes para o Sucesso

#### Descrição sumária:

Implementação das estratégias interdisciplinares em sistema de Coadjuvação e Consultoria através de professores de 1º ciclo e 2º ciclo às disciplinas de Português e de Matemática. O par pedagógico efetua diagnóstico de dificuldades iniciais e planeia em conjunto as estratégias de recuperação da leitura, da escrita e do cálculo, numa perspetiva de continuidade entre os conteúdos de 1º e de 2º ciclos. Privilegia-se o planeamento conjunto, o conhecimento mútuo dos alunos e a articulação de estratégias ajustadas ao perfil dos mesmos.

#### Público-alvo:

Alunos do 5º ano

OBJETIVOS	INDICADORES	CRITÉRIOS DE SUCESSO
Suavizar a transição entre o 1º e o 2º ciclos de ensino.	Resultados a português e a matemática dos alunos envolvidos.	80% dos alunos envolvidos melhoram os seus resultados a português e a matemática, relativamente aos dados de diagnóstico.
Reforçar a partilha de estratégias entre docentes de diferentes níveis de ensino.	Nº de reuniões de articulação interciclos (1ºCiclo e 2ºCiclo).	Pelo menos uma reunião de articulação entre ciclos.
Recuperar as aprendizagens básicas de leitura, escrita e cálculo que foram ameaçadas e limitadas pelos anos de pandemia.	Número de turmas de 5º ano que usufruem desta medida	Pelo menos 80% das turmas de 5º ano usufruem desta medida

#### Área/Problema (s) que a ação procura prevenir ou dar resposta:

- Prevenção das dificuldades básicas e primordiais de escolaridade
- Diversificação de metodologias de ensino e aprendizagem, recorrendo a metodologias interdisciplinares, orientadas para a experiência prática e para objetivos, tendo por base a elaboração e consecução de projetos.
- Melhoria do clima de escola, incluindo a progressiva diminuição da indisciplina, através de ações preventivas orientadas para a integração de cada aluno na vida escolar, prevenção das dificuldades de acesso ao currículo e incremento do sentido de pertença.
- Partilha de experiências pedagógicas inovadoras e sua divulgação.

**Objetivo Geral do Projeto Educativo:**

- ✓ Conduzir todos os alunos a aprendizagens efetivas, significativas e com aplicabilidade na vida do aluno.
- ✓ Garantir a inclusão de todos os alunos, utilizando a diferença como recurso para promover a aprendizagem de todos.
- ✓ Fomentar uma cultura de participação cívica ativa e pró-social, desenvolvendo valores que permitam diminuir os comportamentos desajustados.
- ✓ Criar condições de participação na vida escolar que permitam diminuir o abandono e o absentismo.

**Responsável:**

Carla Vicente

### 5.1.10 Tutoria de leitura

#### Descrição sumária:

A ação de tutoria de leitura, consiste no trabalho de pares entre alunos do quarto ano de escolaridade e alunos do segundo ano. As sessões de tutoria terão a duração de uma hora semanal e poderão desenvolver-se ao longo do ano letivo. Os alunos do 4º ano apresentam aos alunos do 2º um texto, previamente estudado, e fazem a leitura pausada do mesmo. Seguidamente é solicitado aos alunos do 2º ano que façam a leitura do mesmo texto. Inicialmente por parágrafos tutor/tutorando, depois leitura em eco e finalmente o aluno do 2º ano volta a ler o texto sozinho. Por último o aluno tutor questiona o tutorando sobre as palavras que teve mais dificuldade em ler e relê as mesmas com o tutorando. O tutor, no fim, fornece feedback de qualidade ao tutorando.

Na seleção de textos ter-se-á em conta tipologias e temáticas diversificadas com extensão e complexidade adequada aos alunos intervenientes no processo.

#### Público-alvo:

Alunos

OBJETIVOS	INDICADORES	CRITÉRIOS DE SUCESSO
Desenvolver a confiança na sua capacidade de ler e motivação para a leitura.	Motivação para a leitura	Melhoria da motivação dos alunos para a leitura, expressa no nº de textos que os alunos de 2º ano pretendem ler.
Colmatar e ultrapassar falhas na aprendizagem inicial da leitura	Compreensão, velocidade e fluência de leitura	Melhoria da compreensão, velocidade, e da fluência de leitura
Promover a responsabilidade e uma relação de compromisso com a aprendizagem do outro	Relacionamento interpessoal e na cooperação entre alunos	Maior desenvolvimento no relacionamento interpessoal e na cooperação entre alunos

#### Área / Problema (s) que a ação procura prevenir ou dar resposta:

- Prevenção das dificuldades básicas e primordiais de escolaridade.
- Melhoria da formação do aluno, quer nas competências Académicas, quer nas competências de Cidadania, Solidariedade, Intervenção cívica, Apreciação artística e Utilização das novas tecnologias.
- Diversificação de metodologias de ensino e aprendizagem, recorrendo a metodologias interdisciplinares, orientadas para a experiência prática e para objetivos, tendo por base a elaboração e consecução de projetos.

**Objetivo Geral do Projeto Educativo:**

- ✓ Conduzir todos os alunos a aprendizagens efetivas, significativas e com aplicabilidade na vida do aluno.
- ✓ Garantir a inclusão de todos os alunos, utilizando a diferença como recurso para promover a aprendizagem de todos.
- ✓ Fomentar uma cultura de participação cívica ativa e pró-social, desenvolvendo valores que permitam diminuir os comportamentos desajustados.

**Responsável:**

Ana Paula Santos

### 5.1.11 Equipa de Apoio ao Aluno e à Família

#### Descrição Sumária:

Projeto de prevenção e de intervenção nos casos de risco, de problemas de comportamento, problemas emocionais, casos de abandono e de absentismo. Consiste numa equipa multidisciplinar que, para além de forte intervenção na escola, potencia o trabalho no terreno com as instituições e com a rede social, possibilitando a reciprocidade na troca de informação e a atuação de forma integrada nos alunos.

#### Público-alvo:

Alunos do território e famílias de risco.

OBJETIVOS	INDICADORES	CRITÉRIOS DE SUCESSO
Prevenção de risco e intervenção junto das famílias e dinamização de ações que promovem o desenvolvimento e a inclusividade da UO.	Acompanhamento aos casos de elevado risco, em articulação com Diretores de Turma e com EMAT e CPCJ.	70% das crianças de elevado risco são acompanhadas em articulação permanente.
	N.º de projetos / ações de prevenção desenvolvidas.	Manter um número mínimo de 3 projetos de prevenção.
	Ações sistemáticas focadas no desenvolvimento da empatia, da comunicação de emoções e da resolução de conflitos em todos os anos de escolaridade.	Pelo menos 3 por ciclo escolar
	Acompanhamento dos alunos de elevado índice de disfuncionamento (indisciplina, absentismo)	70% dos alunos são acompanhadas

#### Área / Problema (s) que a ação procura prevenir ou dar resposta:

- Melhoria da formação do aluno, quer nas competências Académicas, quer nas competências de Cidadania, Solidariedade, Intervenção cívica, Apreciação artística, e Utilização das novas tecnologias.
- Prevenção do abandono e absentismo, através do reforço progressivo da aprendizagem para a vida laboral, orientação para o futuro, e valorização do percurso vocacional de cada aluno.
- Melhoria do clima de escola, incluindo a progressiva diminuição da indisciplina, através de ações preventivas orientadas para a integração de cada aluno na vida escolar, prevenção das dificuldades de acesso ao currículo, e incremento do sentido de pertença.

**Objetivo Geral do Projeto Educativo:**

- ✓ Fomentar uma cultura de participação cívica ativa e pró-social, desenvolvendo valores que permitam diminuir os comportamentos desajustados.
- ✓ Criar condições de participação na vida escolar que permitam diminuir o abandono e o absentismo.
- ✓ Contribuir para o desenvolvimento da comunidade envolvente, reforçando as parcerias entre a escola e o meio.

**Responsável:**

Isabel Dias

### 5.1.12 Sessões temáticas

#### Descrição Sumária:

Sessões teórico-práticas destinadas à comunidade educativa, que constituem momentos de debate e reflexão, subordinadas a temáticas diversificadas. Pretende-se o alargamento dos conhecimentos em ampla diversidade de áreas, bem como o desenvolvimento psicoafectivo ligado à cidadania, solidariedade, intervenção cívica e apreciação artística.

#### Público-alvo:

Comunidade educativa

OBJETIVOS	INDICADORES	CRITÉRIOS DE SUCESSO
Desenvolver competências e conhecimentos em áreas relevantes para a vida em sociedade.	N.º de sessões	Manter um número mínimo de 10 sessões
	N.º de sessões destinadas ao desenvolvimento de competências de assertividade, resolução de conflitos, inteligência emocional.	Mínimo de 2 sessões por ciclo
	Diversidade do público-alvo das Sessões temáticas.	Pelo menos uma sessão para cada público-alvo: Alunos, Encarregados de Educação, Docentes.
	N.º total de participantes.	Pelo menos 1000 participantes

#### Área / Problema (s) que a ação procura prevenir ou dar resposta:

- Continuação da melhoria das qualificações dos adultos da comunidade.
- Melhoria da formação do aluno, quer nas competências Académicas, quer nas competências de Cidadania, Solidariedade, Intervenção cívica, Apreciação artística, e Utilização das novas tecnologias.
- Diversificação de metodologias de ensino e aprendizagem, recorrendo a metodologias interdisciplinares, orientadas para a experiência prática e para objetivos, tendo por base a elaboração e consecução de projetos.
- *Empowerment* da comunidade, instituições e estabelecimento de parcerias sustentáveis

#### Objetivo Geral do Projeto Educativo:

- ✓ Conduzir todos os alunos a aprendizagens efetivas, significativas e com aplicabilidade na vida do aluno.
- ✓ Fomentar uma cultura de participação cívica ativa e pró-social, desenvolvendo valores que permitam diminuir os comportamentos desajustados
- ✓ Criar condições de participação na vida escolar que permitam diminuir o abandono e o absentismo
- ✓ Contribuir para o desenvolvimento da comunidade envolvente, reforçando as parcerias entre a escola e o meio

**Responsável:**

Susana Pereira



### 5.1.13 Caminhos do Saber

#### Descrição sumária:

A ação pretende proporcionar aos alunos diferentes atividades de enriquecimento e oportunidades criativas no âmbito artístico, desportivo, musical, cultural e ambiental, assim como proporcionar situações de ensino não formais que fomentem a curiosidade e o gosto pelo saber.

A ação pretende contribuir para a promoção da melhoria da aprendizagem e o sucesso de todos os alunos.

Público alvo: Alunos do 2º e 3º ciclos

OBJETIVOS	INDICADORES	CRITÉRIOS DE SUCESSO
Conduzir todos os alunos a aprendizagens efetivas e significativas e com aplicabilidade na vida do aluno.  Desenvolvimento de autoconfiança e capacidade de trabalhar em grupo.  Desenvolver de uma forma integral através do conhecimento e aplicação de várias técnicas, permitindo também gerar um espírito crítico sobre o trabalho a desenvolver.	Número de alunos inscritos por clube	10 alunos
	Número médio de frequência semanal de alunos em cada tempo de clube	8 alunos
	Grau de consecução das atividades propostas (insuficiente, suficiente, bom, excelente)	Bom

#### Área/Problema (s) que a ação procura prevenir ou dar resposta:

- Melhoria da formação do aluno, quer nas competências Académicas, quer nas competências de Cidadania, Solidariedade, Intervenção cívica, Apreciação artística e Utilização das novas tecnologias.
- Diversificação de metodologias de ensino e aprendizagem, recorrendo a metodologias interdisciplinares, orientadas para a experiência prática e para objetivos, tendo por base a elaboração e consecução de projetos.
- Melhoria do clima de escola, incluindo a progressiva diminuição da indisciplina, através de ações preventivas orientadas para a integração de cada aluno na vida escolar, prevenção das dificuldades de acesso ao currículo e incremento do sentido de pertença.
- *Empowerment* da comunidade, instituições e estabelecimento de parcerias sustentáveis.

## **Objetivo Geral do Projeto Educativo**

- Conduzir todos os alunos a aprendizagens efetivas, significativas e com aplicabilidade na vida do aluno.
- Garantir a inclusão de todos os alunos, utilizando a diferença como recurso para promover a aprendizagem de todos.
- Fomentar uma cultura de participação cívica ativa e pró-social, desenvolvendo valores que permitam diminuir os comportamentos desajustados.
- Criar condições de participação na vida escolar que permitam diminuir o abandono e o absentismo.
- Contribuir para o desenvolvimento da comunidade envolvente, reforçando as parcerias entre a escola e o meio.


**Responsável:**


Lusia Martins

## 6 Cronograma

Todas as Ações decorrem de acordo com o seguinte cronograma

Ano letivo	2023/24											
Mês	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8
Duração	Duração da ação											
Monitorização e avaliação das Ações	Monitorização	Monitorização	Monitorização	Avaliação	Monitorização	Monitorização	Avaliação	Monitorização	Monitorização	Avaliação	Avaliação	Avaliação

 Duração da ação

 Monitorização

 Avaliação

## **7 Monitorização e avaliação**

A equipa sob a responsabilidade da Coordenadora, considera a autoavaliação da Escola como um espaço colaborativo de investigação, análise, reflexão e de tomada de decisões para a construção e desenvolvimento de uma comunidade aprendente; um espaço de partilha de razões e emoções; uma bússola para traçar rumos, sempre com uma preocupação primeira: a melhoria da qualidade do serviço educativo que prestamos.

São monitorizados os indicadores referentes às ações implementadas e aos resultados em cada um dos domínios. Esta avaliação efetua-se através da análise dos resultados da aprendizagem, das práticas pedagógicas implementadas, dos trabalhos de equipa desenvolvidos, da adequação da organização escolar e análise dos contextos educativos, da eficácia da utilização dos recursos, e da participação na vida escolar.

Como instrumentos de monitorização são utilizadas as pautas de avaliação, relatórios de cada ação, inquéritos, produtos dos projetos, atas e súmulas de reuniões, autoavaliações, relatos e avaliações produzidas pelos alunos/ Encarregados de Educação e participantes da Comunidade.

Na divulgação das atividades, dos resultados e do serviço educativo o Agrupamento recorre a reuniões, página da escola, jornal, redes sociais e email. Através destas estruturas é possível promover a reflexão e participação de todos, sobretudo das lideranças intermédias, alunos e comunidade.

O resultado da reflexão participada é consubstanciado no Plano de Melhoria.

## **8 Plano de Capacitação**

O Agrupamento desenvolve diversas Ações de formação em parceria com o Centro de Formação Júlio Resende e Centro de Recursos para a Inclusão.

Para a elaboração deste Plano, a Equipa TEIP e a Coordenadora do Plano de Capacitação efetuaram o levantamento de necessidades do Agrupamento, através de consulta a todos os Departamentos. Os temas selecionados encontram-se alinhados com os problemas identificados pela UO, e destinam-se aos diferentes atores da Comunidade.

A concretização do Plano de Capacitação terá por base a disponibilidade de formadores internos ou externos, e os protocolos com entidades de formação, nomeadamente o Centro de Formação Júlio Resende, em acordo com as Ações formativas disponibilizadas ao longo do ano letivo.

## 9 Conclusão

O Plano Plurianual de Melhoria enquadra as ações a desenvolver, a nível do Agrupamento, por todos os elementos da comunidade educativa, nas diferentes escolas. Definindo as orientações educativas do Agrupamento e delineando perfis de mudança, conta com a participação de todos os agentes educativos na expressão/concretização dessas opções.

A ação dos diversos elementos deve conduzir à implementação de atividades destinadas a atingir as prioridades estabelecidas. Assume-se como um documento aberto e em constante processo de reflexão e reajuste.

Salientamos a importância da continuidade das Ações do PPM, como forma de atingirmos os objetivos delineados neste documento, e assim dar continuidade às respostas pedagógicas apropriadas à inclusão de todos os alunos, que introduzem padrões de melhorias substanciais ao nível da relação pedagógica, clima de escola, práticas de colaboração, articulação interciclos, sequencialidade pedagógica e sistematização e apropriação do processo de autoavaliação.